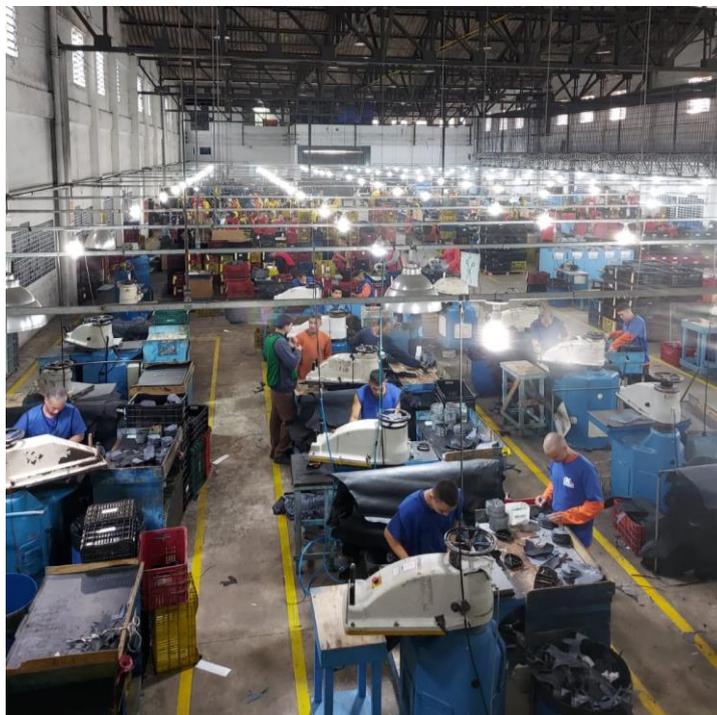


Considerações



**PENITENCIARIA INDUSTRIAL DE GUARAPUAVA – PIG
NOVEMBRO / 2022**

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

Em 12 de setembro de 2022, às 9hs, a Defensoria Pública do Estado do Paraná, representada pela Defensora Thatiane Barbieri Chiapetti, pela assistente social Nilva Maria Rufatto Sell e pela assessora jurídica da execução penal Samille Groxko, esteve presente na unidade prisional PIG, para realização de inspeção das condições das carceragens destinadas aos homens em regime fechado. A visita foi acompanhada pelo chefe de segurança, Sr. Matheus Henrique Garcia Góes e pelo Vice-Diretor da Unidade, Sr. Luiz Gustavo Geraldo, que permitiram acesso amplo aos espaços, a realização de entrevistas reservadas e coletivas com internos, acesso às informações e o registro fotográfico. Ainda, para complementação de informações das áreas técnicas, foi realizada segunda visita pela assistente social na data de 21 de outubro de 2022, assim como acompanhamento da alimentação em diversos dias pela assessora jurídica da execução penal, assim como a coleta de outras informações oriundas de seus atendimentos. Destaca-se que é a primeira atividade de inspeção pós início da pandemia Covid-19 na unidade.

Observou-se nas visitas realizadas na unidade, que há empenho dos servidores para melhoria contínua na infraestrutura, em diversos locais da unidade, inclusive em alguns espaços que já haviam sido identificados como precários em relatório de inspeção anterior (2019). Para

estas melhorias observa-se a atuação e representatividade e participação dos gestores junto ao Conselho da Comunidade buscando a destinação de recursos para os projetos de reestruturação, via edital, para angariar recursos junto à VEP, dentre outros espaços participativos.

A Penitenciária Industrial de Guarapuava – PIG – foi inaugurada no ano de 1999, projetada para abrigar 240 homens sentenciados, em 120 cubículos. Com a crescente demanda de pessoas adentrando sistema prisional, a gestão organizou recursos para a construção de uma terceira cama em cada cubículo, “aumentando as vagas” para 325. No entanto, no mês de setembro/2022 a unidade abrigava 493 pessoas (no relatório de inspeção de 2018, a lotação era de 317 presos), percentual de lotação de **52% acima** do porte ideal, ou ainda, se considerarmos a o projeto inicial da unidade (que previa 240 vagas), a lotação ultrapassa o dobro do estimado: **105% acima do projetado**. Isso nos remete a evidenciar que, em espaços de 2 x 3m, estão abrigados 4, até 05 homens. Deste universo de pessoas, nove (09) são idosas - acima de 60 anos; uma é estrangeira, uma indígena, seis pessoas com alguma deficiência (física, auditiva).

Foram visitados alguns alojamentos que são, em geral, padronizados: treliche de concreto sendo que a última cama fica a uma altura considerável e deve demandar de certa habilidade física para o acesso. O “corredor”, de piso bruto, acomoda mais um colchão para pernoite onde podem dormir uma ou duas pessoas. Há uma bancada de concreto onde são acomodados os pertences pessoais, de higiene e alimentação. A maioria conta com aparelho de televisão fornecido pelos familiares. A janela são pequenos espaços abertos, sem vidros para proteção das baixas temperaturas e/ou chuvas. O espaço para de banheiros ligeiramente separados do espaço de dormir, não preservando a privacidade. Os chuveiros não contam com água quente. A ala do “seguro”, em regra, abriga 05 sentenciados, sendo a galeria com maior superlotação da unidade.

As salas de aula, parlatórios e sala dos professores apresentavam condições ótimas de cuidado, manutenção, luminosidade e ventilação. A biblioteca está sendo reformada e conta com um bom acervo de obras.

O atendimento de saúde apresenta algumas deficiências, vez que, dependem de fatores externos para a realização de atendimento mais especializado: disponibilidade de atendimento na rede de saúde municipal, dificuldades de acesso a exames mais complexos, entre outros complicadores que perpassam o tensionamento do Sistema Único de Saúde. Há também a falta de equipe de saúde própria, nos termos da legislação vigente, já que a unidade conta com apenas uma técnica de enfermagem e uma enfermeira. Eventualmente alguns

medicamentos também faltam na farmácia do DEPPEN, que são obtidos via rede municipal, familiares ou Conselho da Comunidade. Nas entrevistas coletivas e reservadas observou-se elevado número de reclamação do atendimento médico atualmente existente na unidade, inclusive em relação à demora de resposta aos agendamentos e envio de medicamentos, assim como do atendimento de dentista (especialmente para a 5ª Galeria - Seguro).

De maneira geral, em termos de quantitativo de servidores para a prestação de serviços conforme prevê a LEP e demais legislações ressalta-se a contínua diminuição de profissionais, sendo que cargos que ficam vagos (seja por aposentadorias, transferências, demissões, etc) não são repostos. Isso reflete na sobrecarga dos servidores em geral, que assumem diversas tarefas para além de suas atribuições, reverberando numa maior demora para atendimento das demandas solicitadas pelos internos.

No âmbito das atividades laborais, 163 presos estão implantados em canteiros de trabalho de empresas privadas, com remuneração de $\frac{3}{4}$ de salário mínimo, sendo: 117 na Kadesh, 41 na Stillo Palitos e 05 Refeições Eldorado. Ainda, mais 53 pessoas estão implantadas nos canteiros internos (manutenção, lavanderia, faxina, barbearia, etc) que recebem o valor simbólico do pecúlio (R\$70,00). Ambas as frentes contam com remição, que são juntadas periodicamente pela própria unidade nos processos de execução penal. Os diversos espaços de trabalho são em boas/ótimas condições, amplos, com iluminação adequada, bem organizados. Ressalta-se a ocorrência de inspeção da Procuradoria do Trabalho (Procuradora Luísa Carvalho Rodrigues), com a presença da Defensora Pública e da Assessora Jurídica subscreventes, em tais espaços em julho do presente ano.

Os parlatórios estão equipados adequadamente para a realização das webvisitas, audiências e atendimentos virtuais em geral. Também como espaço de uso coletivo e/ou compartilhado, há os pátios de sol, descobertos e todos com pisos de concreto – não há áreas verdes acessíveis a todos. Há um espaço que está em reforma também para a realização das atividades religiosas em geral. Para as visitas íntimas, a unidade conta com um pavilhão específico contendo 12 módulos individuais. O espaço externo na entrada é amplo, conta com horta, árvores frutíferas, muito bem cuidado e organizado por internos que se beneficiam do pecúlio e da remição, assim como de acesso aos produtos que cultivam.

Com relação à educação, observa-se que também houve um avanço importante de acesso às aulas se comparado ao relatório de inspeção anterior (em dezembro de 2019, apenas 52 pessoas estavam efetivamente matriculadas nas atividades escolares). Atualmente são 56 matriculados na alfabetização, 197 no ensino fundamental, 68 no ensino médio, 100 participantes dos projetos de remição pela leitura e outros 50 participantes no curso de

teologia, demonstrando, portanto, um engajamento da população carcerária e da equipe de educação com as atividades educacionais, culturais e de lazer.

Considerando o contexto de pandemia vivenciado desde março de 2020, a Unidade – bem como todo o DEPPEN – teve algumas alterações na rotina. As visitas presenciais foram suspensas e foram retomadas em novembro de 2021. Neste período, como alternativa foi disponibilizada a ferramenta de WebVisita, onde as pessoas presas poderiam ter encontros por plataforma virtual com seus familiares. As Webvisitas ainda permanecem para crianças, gestantes e grupos familiares com especificidades (outras cidades, vulnerabilidade extrema, etc).

A vacinação contra a COVID-19 foi realizada dentro da normalidade, tanto para servidores quanto para internos, estando todos com o ciclo vacinal completo.

Constatou-se, igualmente, a insuficiência da roupa fornecida ao sentenciado para o enfrentamento das temperaturas negativas do inverno na cidade, uma vez que a unidade é fria e úmida e somente são fornecidos dois “moletons finos” a cada custodiado.

A demanda que vem preocupando muito fortemente a equipe da Defensoria Pública é com relação à alimentação. As reclamações nos chegam de diversas formas: pelos sentenciados aos vários profissionais que prestam atendimentos na unidade, pelos familiares, pela rede de atendimento, sejam via telefone, mensagens ou presencialmente. As queixas são com relação à baixa qualidade, preparo indevido (alimentos mal cozidos, com cascas e sem nada de tempero e/ou sal), peles e ossos no lugar de proteínas de origem animal ou vegetal (as fotos demonstram a quase inexistência de feijão na refeição), além das porções parecerem estarem vindo cada vez menores. Verifica-se ainda a ausência de frutas no cardápio semanal e a falta de diversidade no envio de salada, pois receberiam somente repolho ou beterraba, muitas vezes já azedado/com casca. Não bastasse, a empresa que fornece a alimentação tem como contratados algumas pessoas para a logística da entrega dentro da unidade e demais atividades relacionadas e tem como prática o atraso considerável nos pagamentos da remuneração devida aos custodiados que prestam serviços a ela (situação já encaminhada ao NUPEP através do Memorando nº04/2022/9ª DPE/PR/GPVA, protocolo nº 18.895.444-8). Foi relatado a este órgão que os sentenciados evitam faltar às atividades de trabalho e de estudo também devido ao “lanche extra” que é disponibilizado fora da contratação com a empresa terceirizada para o fornecimento da alimentação.

Também foram observadas diversas reclamações no tocante ao atendimento da assistência social da unidade, especialmente em relação à falta de resposta de agendamentos para contato

com a família/realização de visita WEB e retorno em relação à confecção de documentos básicos, como RG e CPF. Inclusive, um sentenciado, em entrevista reservada, relatou que nunca tinha sido atendido pela assistente social da unidade e que “descobriu” o falecimento de sua filha por Covid-19 através da rádio local.

Não há Defensor Público alocado exclusivamente para a Unidade, mas sim uma defensora com atribuição para toda a execução penal (meios abertos, semiabertos e fechado) na Comarca, em cumulação com o atendimento na Fazenda Pública. No entanto, recentemente houve a contratação de uma assessora jurídica que presta atendimento presencial na unidade semanalmente. Não há sala fixa com recursos adequados para o atendimento da Defensoria Pública na unidade. Não há Defensor Público com atribuição criminal em Guarapuava, apesar da existência de três Varas Criminais.

Nas entrevistas reservadas com os sentenciados foi constatado que aos custodiados em isolamento não são permitidos banhos de sol diários, descumprimento, assim, o decidido pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal no habeas corpus coletivo (HC) 172136 , que garante aos presos a saída da cela por, no mínimo, duas horas diárias.

Providências/Recomendações

1. Necessidade de diminuição da população carcerária diante do quadro de superlotação da unidade.
2. Necessidade de corpo técnico conforme estabelece a Resolução nº 09/2009 do CNPCP, especialmente advogado da unidade e estagiários de direito, médico clínico, psicólogo e terapeuta ocupacional.
3. Necessidade de incorporação de frutas (não há distribuição diária, conforme se verifica no cardápio e nas entrevistas conduzidas) e de diversidade nas hortaliças oferecidas aos custodiados. Importante ressaltar que a Organização Mundial de Saúde recomenda que sejam consumidos, no mínimo, 400g diárias (cerca de 5 porções) de frutas e hortaliças diariamente (excluindo-se batatas e outros Tubérculos ricos em amidos) , estimando-se que o baixo consumo dos referidos itens é responsável em nível global por cerca de 31% doenças cardiovasculares e 11% de derrames, estando entre os top 10 fatores de riscos que contribuem para a mortalidade, conforme Relatório da Organização Mundial de Saúde de 2002 . Ainda, no tocante à alimentação, embora sejam observadas as 3 refeições diárias, percebe-se um considerável intervalo entre a última refeição do dia (em torno das 17h) e a próxima refeição, o café da manhã, que é entregue por volta das 7h30.

4. As informações acerca da inadimplência das empresas terceirizadas em relação à remuneração dos presos já foram enviadas ao NUPEP (Memorando nº04/2022/9ª DPE/PR/GPVA, protocolo nº 18.895.444-8), havendo continuidade na propositura de ações individuais no Juízo da Fazenda Pública de Guarapuava para os sentenciados que apresentaram interesse e preencherem os critérios socioeconômicos/de atribuição para atendimento cível da Defensoria Pública.
5. Necessidade de garantia a todos os custodiados banhos de sol diários por, no mínimo, duas horas diárias, cumprindo, desse modo, o decidido pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal no habeas corpus coletivo (HC) 172136.
6. Necessidade de adequação da roupa fornecida para o enfrentamento do inverno, assim como disponibilização de água quente para banhos.
7. Encaminhamento do presente relatório de inspeção para a unidade prisional para o NUPEP para as providências que entender cabíveis.

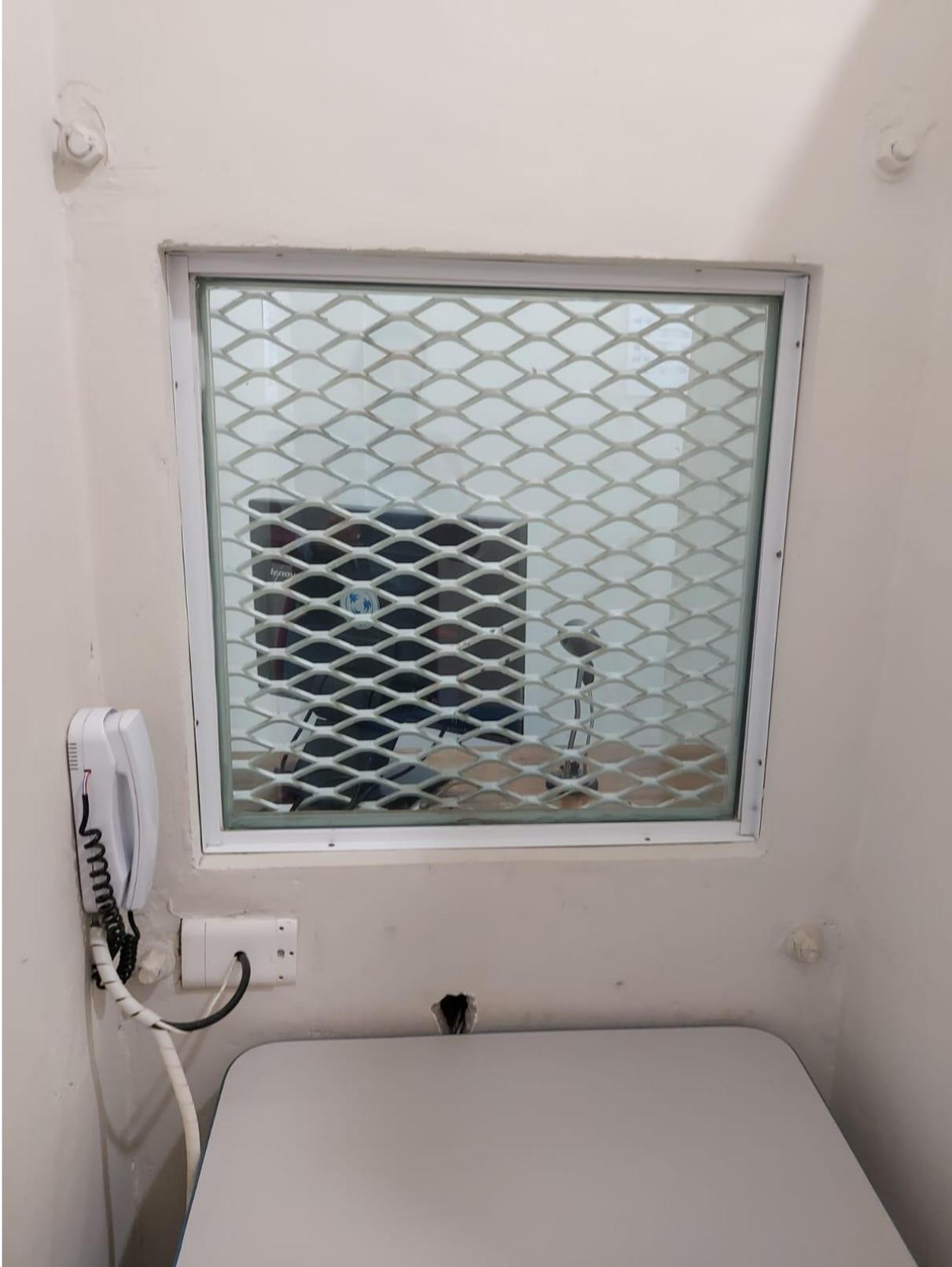
Thatiane Barbieri Chiapetti
Defensora Pública do Estado do Paraná

Nilva Maria Rufatto Sell
Assistente Social - CRESS 5934/11ª região

Samille Groxko
Assessora Jurídica da Execução Penal

ANEXOS

1. IMAGENS FOTOGRAFICAS DA PIG



Parlatório para atendimentos. São seis salas.

Módulo para visita íntima





Biblioteca em reforma.



Espaço para atividades Religiosas.



Pátio para banho de sol e atividades físicas.



Espaço para atividades Religiosas.



Fábrica Kadesh



Espaço de costura



Espaço de costura.



Atendimento e entrevistas nos cubículos.



Fábrica Kadesch



Horta Cultivada pelos sentenciados.



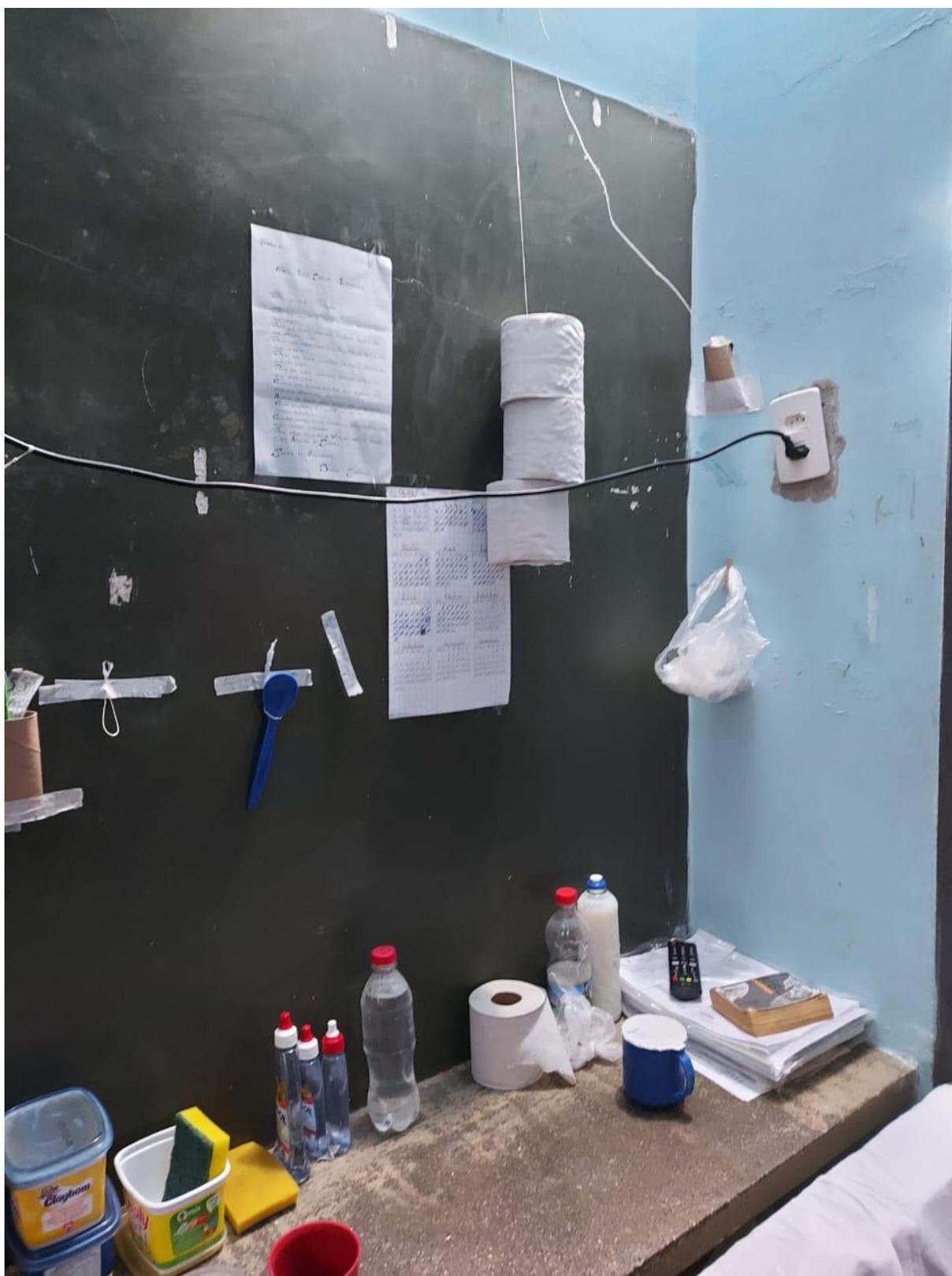
Qualidade dos materiais de higiene fornecidos pelo DEPPEN. Escova de dentes com poucos dias de uso.



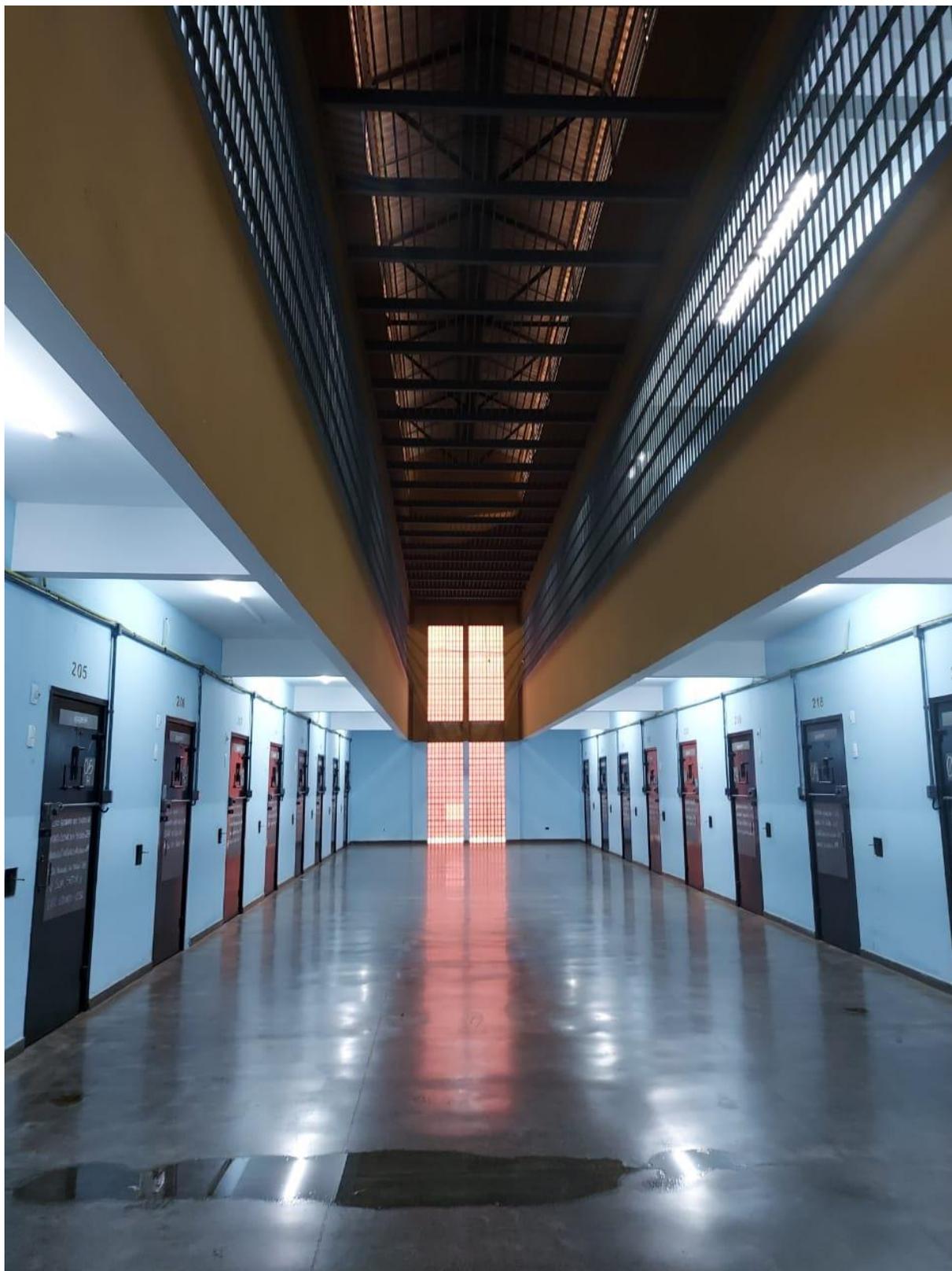
Cubículo do seguro – 05 pessoas em espaço inicialmente projetado para 02.



Cubículo – parte interna.



Cubículo – parte interna.



Galeria



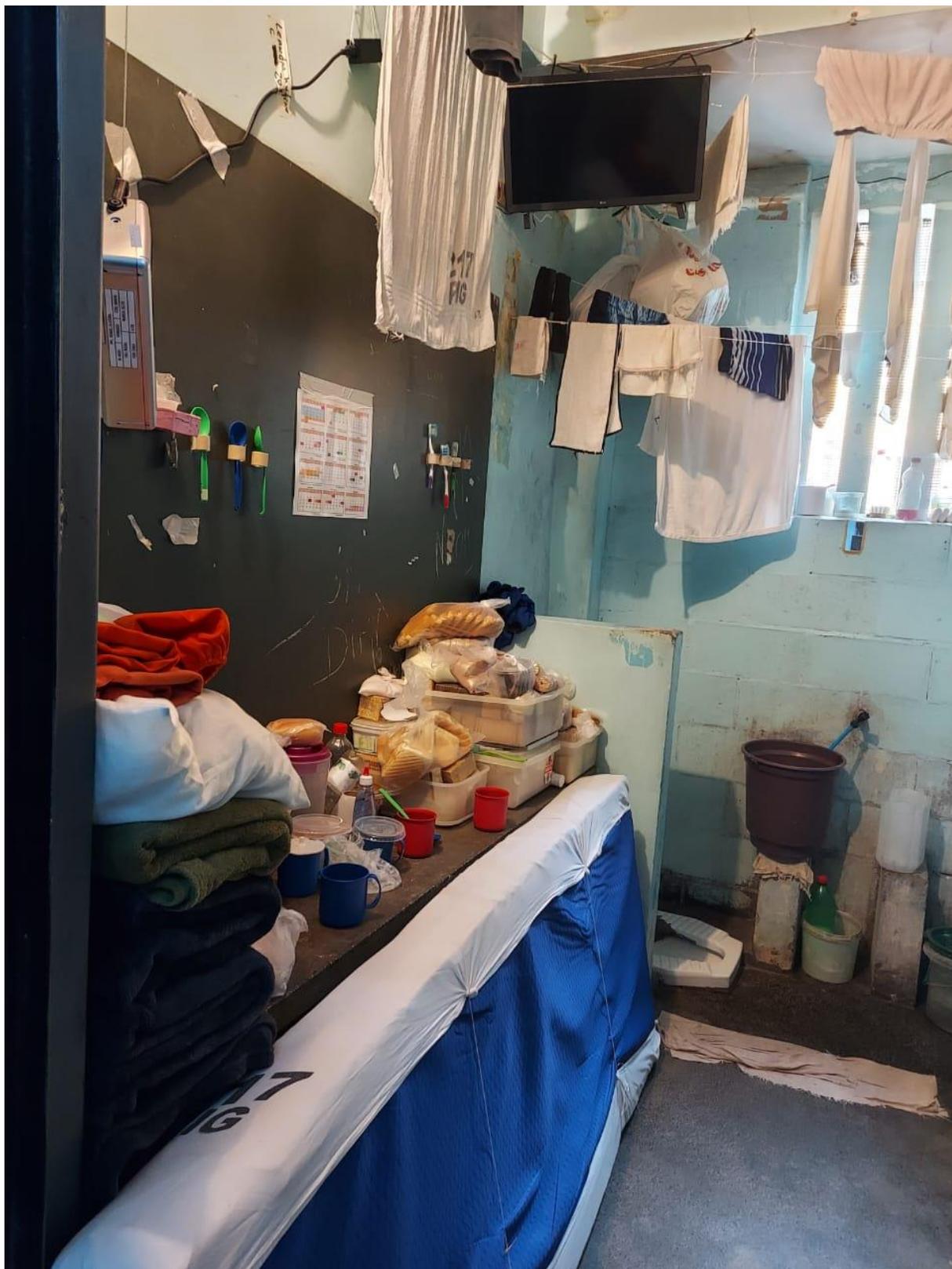
Cubículo – parte interna. Observa-se a insuficiência de privacidade para uso do sanitário.



Cubículo – parte interna. Observa-se a construção da terceira cama acima, com altura bastante considerável para acessar, além de mais um colchão erguido onde podem pernoitar mais duas pessoas.

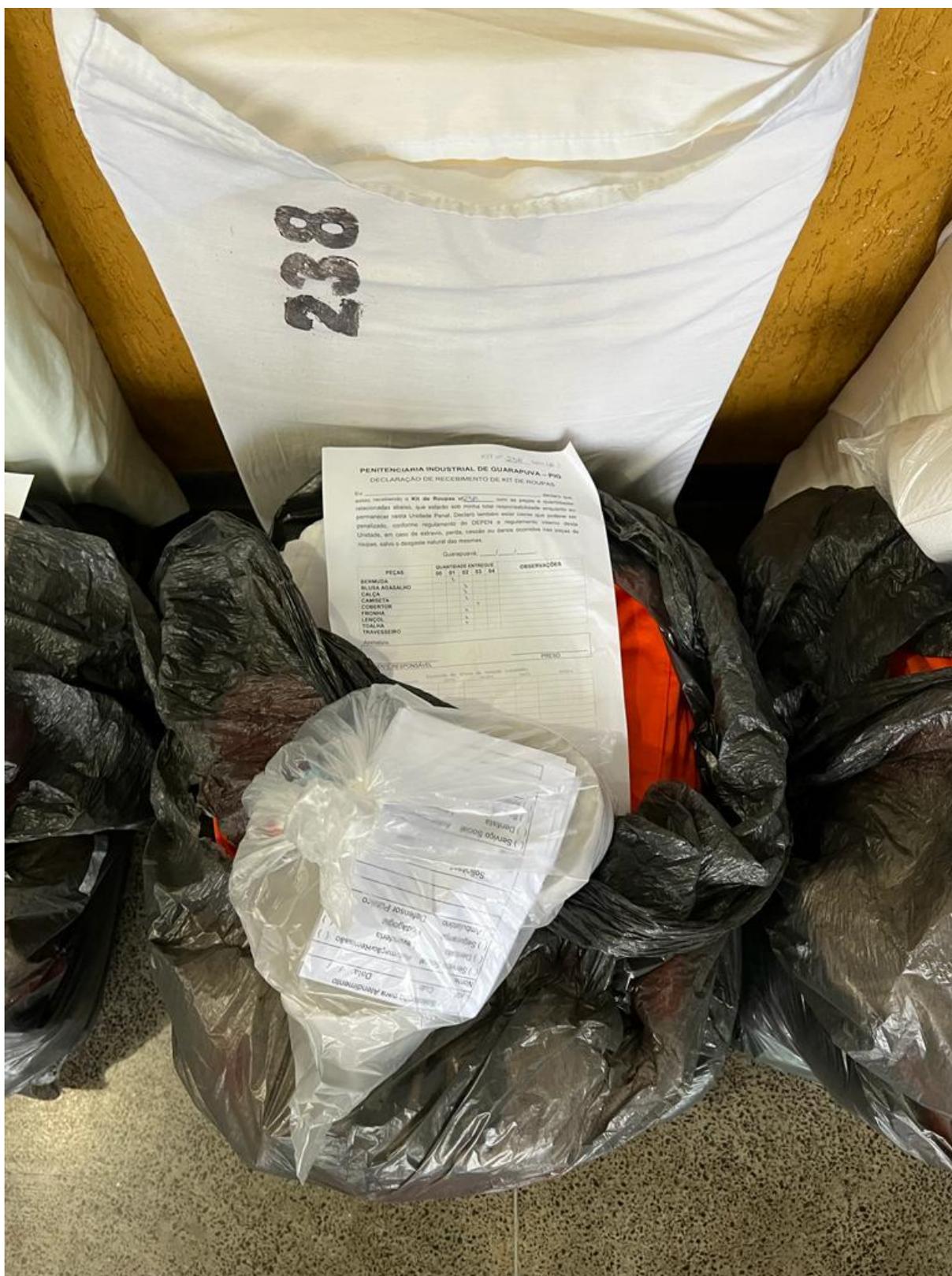


Cubículo – parte interna. Observa-se as janelas sem proteção de frio, vento e chuva.





Cubículo – parte interna.



Kit de entrada que cada custodiado recebe

- Fotos das Refeições entregues entre 11h-12h:





NOTE 8
CAMERA



Única opção de salada/vegetal oferecido durante a refeição, que se repetiu durante vários dias

Vimmos respetosamente pedir uma
atenção da defensoria a nos ajudar
pois a nossa alimentação está
destruída com baixa de peso, alimento
azedo, arroz cru, e a carne podre,
e com pedras no meio da
marmitta. Onde já se deparamos com
até 5 pedras em uma só marmitta.
Já fizto vários comunicados para
os agentes da unidade e
eles fizeram a parte deles porém
o restaurante nada melhorou.
Pedimos encorajadamente a sua
atenção para nos ajudar
pois o que estamos pedindo
nada mais é que nossos
direitos, Brigada pela Atenção.
e tenha um bom trabalho

Pedido de apoio dos internos com relação à alimentação. Apresentado em setembro de 2022 para a assessoria jurídica da DPPR.



ePROTOCOLO



Documento: **2.PIG2022ANEXOSRELATORIODEINSPECAOEMESTABELECIMENTOSPENAIIS.pdf**.

Assinatura Qualificada Externa realizada por: **Thatiane Barbieri Chiapetti** em 12/12/2022 13:58, **Samille Cristina Groxko** em 12/12/2022 14:48.

Inserido ao protocolo **19.828.578-1** por: **Larissa Michele Fernandes de Assuncao** em: 12/12/2022 15:16.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

4c093e88a233f9638810c233f2586a18.